

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *gazeta mercantil*

Class.: \_\_\_\_\_

Data: *11.05.89*

Pg.: \_\_\_\_\_

**• Matérias Primas**

**OURO**

**Yanomani ajudam guarda venezuelana a expulsar garimpeiros da fronteira**

A Guarda Nacional da Venezuela está usando índios para ajudar a expulsar garimpeiros brasileiros do território da reserva indígena, disseram à agência Reuters garimpeiros que chegaram em Boa Vista, Roraima.

Os garimpeiros que fugiram da região afirmaram que cerca de 250 índios Yanomani com pintura de guerra foram transportados pela Guarda Nacional por helicópteros da Força Aérea para a área invadida.

"O clima é de terror", declarou o líder de garimpeiros José Altino Machado.

A Guarda Nacional também proibiu a aterrissagem de aviões numa pista de pouso primitiva na floresta na Venezuela, perto da fronteira, utilizada pelos garimpeiros para levar mantimentos ao garimpo e retirar o ouro extraído.

Os pilotos que sobrevoadam a área na segunda-feira disseram que os guardas nacionais içaram uma bandeira venezuelana no meio da pista.

Um piloto revelou que a pista de pouso tem cerca de 6 quilômetros e se localiza no lado venezuelano da fronteira, num ponto onde o território venezuelano forma uma saliência nos limites com o Brasil e onde nasce o rio Orinoco.

Machado, ex-presidente do Sindicato dos Garimpeiros da Amazônia, disse que cerca de 2,5 mil garimpeiros brasileiros permaneceram no território venezuelano por cerca de um ano, a maioria deles chegando lá depois de atravessar a floresta a pé.

Miriam Gonzales, 35 anos, que tinha saído da re-

gião por helicóptero, disse que as tropas venezuelanas chegaram no local na sexta-feira passada acompanhadas por índios Yanomani.

"Estavam todos pintados", comentou ela. "Apenas se espalharam pela floresta. Carregavam arcos e flechas, estavam prontos para a luta."

Os garimpeiros relataram que os índios pintados de vermelho e negro, as cores de guerra, foram vistos saindo dos helicópteros.

"Acredito que houve mortes... em choques entre garimpeiros e índios", acrescentou Miriam, com os olhos vermelhos de tanto chorar. Ela explicou que tinha perdido equipamentos de garimpo no valor de US\$ 70 mil, todas suas economias.

Diversos garimpeiros estavam inconformados por ter de partir. "Como posso saber onde está a fronteira numa floresta?", disse um garimpeiro, que exibiu uma pepita de ouro presa à corrente pendurada no pescoço.

Pelo menos meio milhão de garimpeiros de ouro estão espalhados na floresta amazônica. Os peritos de mineração consideram a corrida de ouro, que já dura dez anos, a maior da história.

A corrida de ouro é muito polêmica, especialmente no estado mais setentrional do País, Roraima. Os defensores de índios afirmam que os garimpeiros ameaçam a sobrevivência dos Yanomani, a maior tribo de índios de floresta remanescente nas Américas. Os Yanomani são aproximadamente 20 mil, dos quais 9 mil estão no Brasil e o restante na Venezuela.